



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: GBD030	COMPONENTE CURRICULAR: ANÁLISES CLÍNICAS	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: FACULDADE DE MEDICINA	SIGLA: FAMED	
CH TEÓRICA: 60	CH PRÁTICA: 60	CH TOTAL: 120

OBJETIVOS

Ao final do Curso o aluno deverá estar habilitado a utilizar racionalmente os recursos diagnósticos do Laboratório Clínico, devendo para isso conhecer: 1) a indicação dos exames laboratoriais mais freqüentes; 2) as condições de coleta e processamento das amostras; 3) a interpretação dos resultados dos exames mais comumente utilizados na prática diária.

EMENTA

Hematologia: hemograma, hemossedimentação e coagulação. Bioquímica: dosagem de glicose, uréia, creatinina, ions, proteínas, enzimas, bem como dominar algumas metodologias, como eletroforese e cromatografia. Microbiologia: bacteriologia, microbiologia e virologia, dominando as metodologias de colorações específicas, sementeiras e cultivo de diversos agentes etiológicos. Imunologia, reações sorológicas para doenças infecciosas e auto-imunes, bem como dominar algumas metodologias, tais como imunoensaio e quiroluminescencia. Parasitologia, tais como exames rotineiros de parasitologia com técnicas freqüentes em nosso meio.

PROGRAMA

Hematologia: hemograma, hemossedimentação e coagulação. Bioquímica: dosagem de glicose, uréia, creatinina, ions, proteínas, enzimas, bem como dominar algumas metodologias, como eletroforese e cromatografia. Microbiologia: bacteriologia, microbiologia e virologia, dominando as metodologias de colorações específicas, sementeiras e cultivo de diversos agentes etiológicos. Imunologia, reações sorológicas para doenças infecciosas e auto-imunes, bem como dominar algumas metodologias, tais como imunoensaio e quiroluminescencia. Parasitologia, tais como exames rotineiros de parasitologia com técnicas freqüentes em nosso meio.

1. Metodologia de coleta, conservação e armazenamento dos seguintes líquidos corporais: soro, urina, líquido amniótico, muco cervical, semem líquido cefalorraqueano, líquido sinovial, líquido ascítico, líquido pleural, líquido pericárdico, exsudato, transudado, fluido de edema
2. Considerações anatomofisiológicas e exame físico dos líquidos corporais
3. Exame químico e microscópico dos líquidos corporais
4. Dosagens de glicose, uréia, creatinina e ácido úrico.
5. Dosagem de proteínas totais e frações
6. Eletroforese de proteínas
7. Dosagens de bilirrubinas
8. Dosagens de lipídeos, colesterol, HDL-colesterol, LDL-colesterol
9. Dosagem de triglicerídeos
10. Eletroforese de lipoproteínas
11. Dosagens de amilase e lipase



12. Curva de calibração das aminotransferases. Dosagens de ASAT e ALAT
13. Curva de calibração das fosfatases. Dosagens de fosfatase ácida e alcalina
14. Gama glutamil-transferase. CPK. IDH
15. Aldolase. Hemoglobina glicosilada. Frutosamina
16. Sódio. Potássio. Lítio. Cálcio. Fósforo. Magnésio. Cloro. Ferro Sérico. Capac. Lig. Fe
17. Fatores interferentes nos diferentes líquidos corporais, quando submetidos aos exames físicos, dosagens bioquímicas e outras determinações
18. Coleta de amostras de sangue venoso e arterial. Utilização de anticoagulantes em hematologia. Esfregaço sangüíneo e uso de corantes em hematologia
19. Contagem de hemácias, reticulócitos e leucócitos
20. Hematócrito, hemoglobina, índices hematimétricos
21. Classificação das anemias. Diagnóstico das anemias. Estudo morfológico e confecção de laudos de série vermelha
22. Forma leucocitária. Estudo morfológico e confecção de laudos de série branca. Diagnóstico laboratorial da leucose aguda e crônica
23. Pesquisa de célula LE
24. Teste de focalização. PFO. VHS
25. Eletroforese de hemoglobinas. Teste de falcização e pesquisa de hemoglobina S. Dosagem de hemoglobina A2 e Fetal
26. Contagem de plaquetas
27. Sistema ABO. Sistema Rh. Outros sistemas eritrocitários. Classificação sangüínea, direta e reversa, em lâminas e tubos
28. Teste de Coombs (Direto e Indireto)
29. D. H. P. N.
30. Hemostasia
31. Coagulograma (TS, TC, PFC, RC, CP, TP/ AP/ RNI, Hpa TT, PFP, fibrinogênio, etc.)
32. Púrpuras vasculares e plaquetárias
33. Coagulopatias adquiridas e hereditárias. Diagnóstico das doenças hemorrágicas
34. Princípios de imunohematologia aplicados ao banco de sangue
35. Princípios de automação em hematologia
36. Controle de qualidade em hematologia
37. Observação microscópica de lâminas catalogadas de arquivo selecionado
38. Correlação clínico-laboratorial e interpretação do hemograma
39. Correlação clínico-laboratorial e interpretação do coagulograma

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ASHWOOD, E.R.; BRUNS, D.; BURTIS, C.A. **Tietz fundamentos de química clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro. Elsevier, 2008.
- MOTTA, V.T. **Bioquímica clínica para o laboratório-princípios e interpretações**. 5. ed. Rio de Janeiro. Medbook, 2009.
- OLIVEIRA, R.A.G. **Hemograma: como fazer e interpretar**. São Paulo. Livraria Médica Paulista Editora, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GAW, A.; STEWART, J.M.; COWAN, R.A. **Bioquímica Clínica**. 2. ed. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2001.
- NEVES, P.A.; BORGES-JUNIOR, E.; FAZANO, F.A.T. **Manual roca técnicas de laboratório: análise do semen**. São Paulo. Roca, 2011.
- VERRASTRO, T. **Hematologia e hemoterapia: fundamentos de morfologia, fisiologia, patologia e clínica**. Rio de Janeiro. Atheneu, 1997.
- MOTTA, V.T. **Bioquímica clínica para o laboratório: princípios e interpretações**. 4. ed. Rio de Janeiro. Medbook, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

Fl. nº 07
Eneido
Secretaria PROGRAD

STRASINGER, S.K.; DI LORENZO, M.S. **Urinálise e fluidos corporais**. 5. ed. São Paulo. Lmp, 2009.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 27 / 11 / 2014

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Paulo Eugênio Macedo de Oliveira
Coordenador do Curso de Ciências Biológicas
Portaria R Nº. 167/13

Uberlândia, 15 / 01 / 2015

Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Dr. Rogério Carlos Inácio
Diretor da Faculdade de Medicina

Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica ofertante